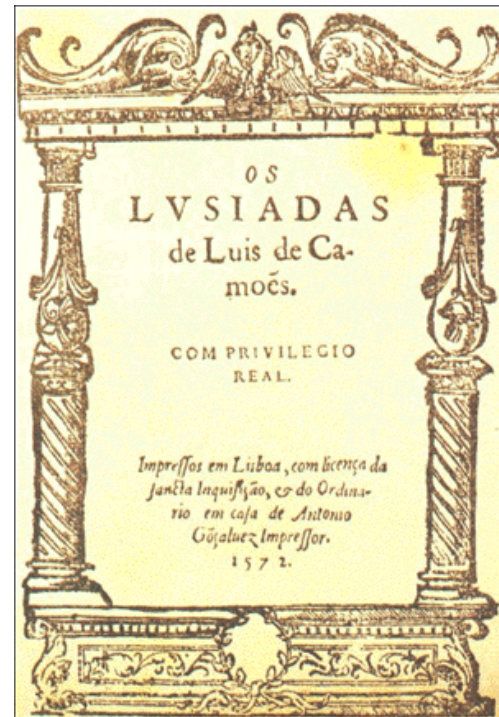


Os Lusíadas de Luís Vaz de Camões



1524 – 1580 (?)



1572

Os Lusíadas

O que é uma epopeia? (=Palavra de origem grega que significa canto).
A epopeia é um dos géneros do modo narrativo e, portanto, nela encontramos uma ação, personagens, tempo e espaço. É uma narrativa, geralmente em verso, que conta (canta) os feitos grandiosos de um herói individual (Ulisses – *Odisseia*) ou coletivo (os portugueses – *Os Lusíadas*) que assim ficam imortalizados.

Os Lusíadas

Porque nasceu esta epopeia?

Na Europa e em especial em Portugal, intensifica-se, no século XV, a necessidade de conhecimento e domínio do espaço físico. Assim, desenvolve-se o espírito de ousadia que, aliado ao estudo, levará a uma abertura de mentalidades – **humanismo** – e consequente percepção mais rigorosa do mundo a nível físico, científico e económico. Decorrente deste espírito humanista, aberto, crítico, de valorização do real e sobretudo do saber, surge a necessidade de reler os **escritores greco-latinos** para compreender o seu conteúdo ideológico, psicológico e científico em oposição às crenças religiosas que até aí se sobrepunham. É o movimento que se designa por **Renascimento**.

Luís de Camões nasce numa época (século XVI) em que Portugal vive o seu ponto mais alto do domínio do mundo, devido aos **Descobrimentos**. Esta situação funciona como um **estímulo histórico** que, aliado ao **renascimento cultural** lhe possibilitou o conhecimento das **epopeias da Antiguidade** e impulsionou a criação de uma **epopeia nacional**.

Os Lusíadas

Fontes de *Os Lusíadas*

Literárias:

-As principais influências literárias de Camões foram as **epopeias da Antiguidade**: *Ilíada* e *Odisseia* de Homero (dos gregos); *Eneida* de Virgílio (dos romanos).

Históricas:

-Os escritos de alguns historiadores como Fernão Lopes e João de Barros, entre outros, relatam **factos da História de Portugal** que Camões referencia ao longo da obra.

Os Lusíadas

Estrutura externa:

- ❑ A obra é constituída por **10 Cantos**;
- ❑ Cada Canto possui um número variado de estrofes;
- ❑ As estrofes têm oito versos (**oitavas**);
- ❑ Os **versos** são **decassilábicos** (dez sílabas métricas) com acentuação rítmica na sexta e décima sílabas (**versos heróicos**);

Ex.: As/ ar/mas/ e os/ ba/rões/ a/ssi/na/la/dos

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

- ❑ O esquema rimático de cada oitava é **abababcc**.

Os Lusíadas

- **Estrutura interna:**

A obra está dividida em **4 partes**:

Proposição;

Invocação;

Dedicatória;

Narração.

A **Narração**, a parte mais longa e mais importante, é composta por três planos que se interligam:

Plano da Viagem;

Plano da História de Portugal;

Plano Mitológico;

Plano das reflexões do Poeta.

CANTO

EPISÓDIO

Canto I

- Proposição;
- Invocação;
- Dedicatória;
- Início da Narração;
- Consílio dos Deuses no Olimpo

Canto III

- Inês de Castro

Canto IV

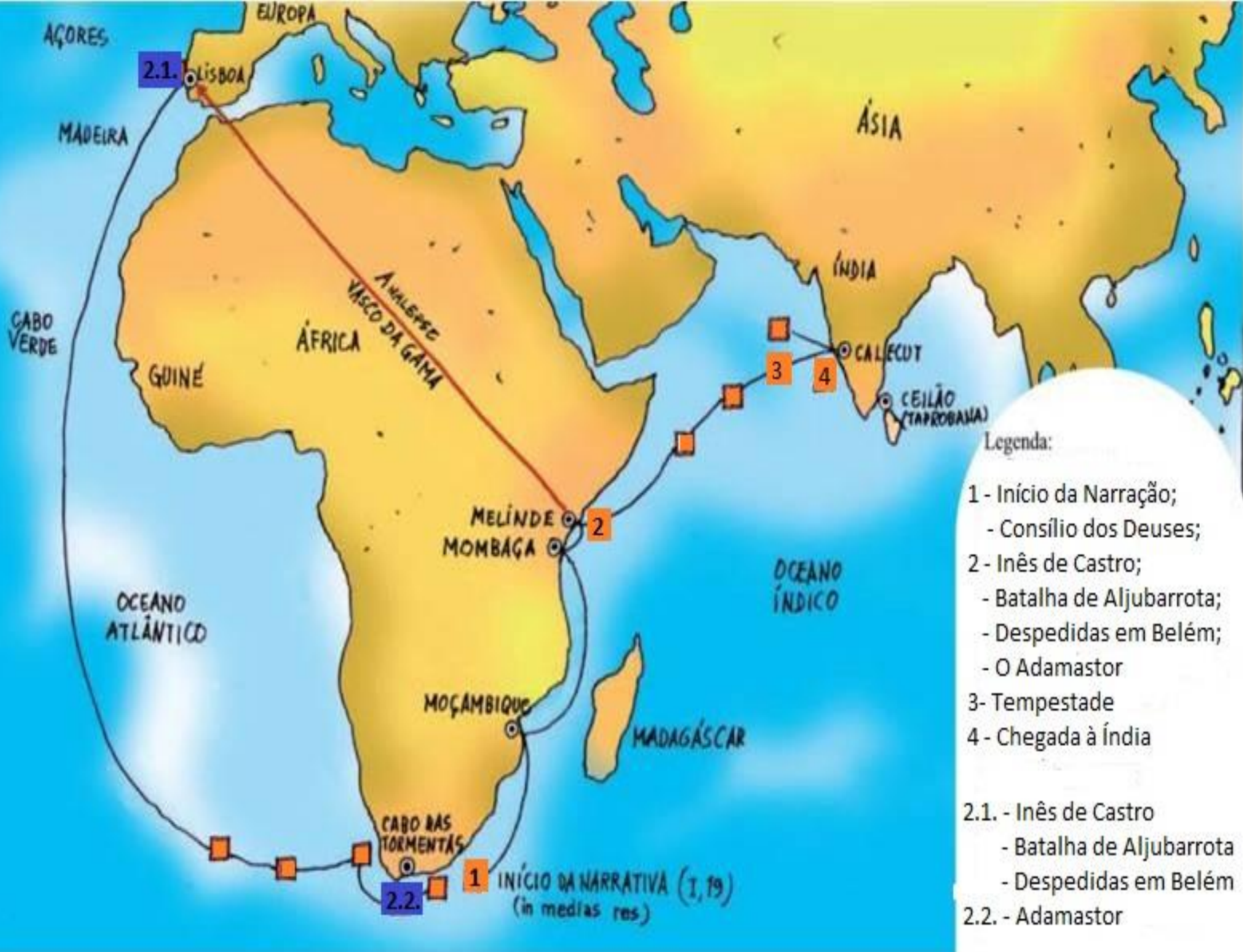
- Batalha de Aljubarrota
- Despedidas em Belém

Canto V

- Adamastor

Canto VI

- Tempestade
- Chegada à Índia



Legenda:

- 1 - Início da Narração;
- Consílio dos Deuses;
 - 2 - Inês de Castro;
- Batalha de Aljubarrota;
- Despedidas em Belém;
- O Adamastor
 - 3- Tempestade
 - 4- Chegada à Índia
-
- 2.1. - Inês de Castro
- Batalha de Aljubarrota
- Despedidas em Belém
 - 2.2. - Adamastor

1 INÍCIO DA NARRATIVA (I, 19)
(in medias res)